

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



FILOSOFIA ENTRE JANELAS: O ENSINO DE FILOSOFIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Rayanne Alves da Silva ¹, Maria Dulcinea da Silva Loureiro ²

Resumo: Esse trabalho busca fazer uma reflexão sobre a Educação e o Ensino de Filosofia nesse período de Pandemia, a partir do projeto de pesquisa intitulado "O Ensino Médio e a Filosofia: O que pensam os Jovens e Professores?", trazendo uma discussão sobre os impactos do Ensino remoto, em decorrência da Pandemia do Covid-19, na Educação das Juventudes do Ensino Médio. O presente trabalho busca ainda refletir sobre a importância do Ensino de Filosofia e do pensamento filosófico, considerando sua função formativa, política, social e emancipatória para a compreensão dos Jovens sobre o atual contexto e, de que modo, a Filosofia pode continuar a desenvolver o seu papel formativo na vida das Juventudes mesmo que remotamente.

Palavras-chave: Filosofia; Professores; Juventudes; Ensino Médio; Pandemia.

1. Introdução

Esse é um momento de recolhimento. Esse trabalho por ser baseado em uma pesquisa essencialmente de cunho político, social educacional e cultural não pode ser iniciado antes de afirmar que as vidas importam. A vida é mais importante que a economia. O atual contexto que temos vivenciado do Covid-19, nos faz pensar sobre a razão da existência humana. Eu existo porque existe o outro, e por esse motivo somos seres iminentemente sociais. Devemos pensar coletivamente. Boaventura de Sousa Santos no seu livro "A cruel Pedagogia do Vírus", apresenta a etimologia do termo pandemia. Pandemia quer dizer: todo o povo. Mesmo que, numa sociedade capitalista e desigual, os efeitos da pandemia não ocorram da mesma forma para todos, de alguma forma atinge a todos. Nesse momento, o mais importante é sermos solidários o que, paradoxalmente, exige o isolamento social como forma de proteção e cuidado de si e do outro. Nesse sentido o isolamento pode se constituir numa perspectiva de um retorno à Caverna, seguindo a perspectiva do Mito da Caverna de Platão, como também de um voltar-se interno para podermos identificar e superar nossos medos, limitações e reconhecermos as cavernas que construímos e/ou que habitamos. Defendemos que o pensamento filosófico pode desempenhar um papel fundamental na formação dos sujeitos. A presença da Filosofia enquanto disciplina no currículo escolar no Brasil é constantemente colocada em questão, será mesmo necessário mais uma disciplina na estrutura curricular do ensino médio? Qual a utilidade do conhecimento filosófico nesse momento da formação dos jovens? O discurso

1 Universidade Regional do Cariri, email: rayanne.alves270@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: mdslou@uol.com.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



atravessado pelo modelo neoliberal vigente na sociedade atual, não ver a formação humana como essencial ao projeto de formação que a sociedade considera importante para inserir as novas gerações seja no universo da cultura, da política ou do trabalho. Severino (2002) defende a importância do pensamento filosófico como uma forma de existência e considera que:

[...] a formação filosófica é ainda mais imprescindível e, por isso, é preciso lutar contra os fatos e providenciar para que sejam criadas as condições para que o ensino venha a ocorrer de forma sistemática. Para inserir-se no mundo da cultura contemporânea [...] os adolescentes precisam se dar conta do significado de sua existência histórica, do significado de sua paulatina inserção no mundo do trabalho, da sociabilidade. [...] cabe aos componentes filosóficos ensejar um processo de análise, de reflexão e de discussão, mediante o qual eles possam lidar de maneira adequada com a própria subjetividade no enfrentamento com a objetividade das condições circunstanciais de suas vidas concretas. [...] (p. 189)

Corroborando com o que Severino apresenta sobre a importância do pensamento filosófico e considerando o atual cenário causado pela Pandemia da Covid-19, é fundamental levantarmos uma reflexão sobre a importância do ensino de Filosofia e qual o papel que ela exerce na vida das Juventudes. Nesse período de isolamento social nos questionamos em que medida a formação filosófica pode contribuir para a reflexão crítica, sobre as formas de se relacionar consigo, com os outros e com o mundo, possibilitando questionamentos sobre as estruturas sociais, políticas e culturais que perpassam as diversas formas de existências e de compreensão do mundo que atravessam diretamente a vida das juventudes e dos demais sujeitos, sobretudo diante das diferentes realidades evidenciadas pela Pandemia.

2. Objetivo

Esse trabalho é uma reflexão a partir do projeto de pesquisa intitulado “Filosofia e Ensino Médio: O que pensam os jovens e professores?”, que tinha por objetivo inicial analisar qual a finalidade que os professores de Filosofia e jovens do ensino médio atribuem a essa etapa da formação e de que modo a Filosofia pode contribuir nesse processo. Com a atual Pandemia do Covid-19, o projeto se reformula em busca de se adaptar as novas demandas que esse contexto apresenta. Nesse sentido, esse trabalho objetiva refletir sobre a finalidade que os professores das Escolas de Ensino médio atribuem ao ensino de Filosofia nesse período de Pandemia e de que modo a Filosofia pode continuar a desenvolver o seu papel formativo na vida das Juventudes mesmo que de modo remoto.

3. Metodologia

Essa é uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada inicialmente através de uma pesquisa bibliográfica com estudos para aprofundamento das discussões sobre o ensino de Filosofia, o contexto da pandemia e as formas de Ensino remoto. A pesquisa de campo consiste no registro de relatos dos

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



professores da rede de educação básica da região do Cariri participantes do Projeto de extensão “Discutindo Filosofia a partir dos livros didáticos” promovido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Educação – NUPEFE/URCA, alterando substancialmente o método escolhido inicialmente para essa pesquisa que se daria a partir da realização de Grupos focais com professores e Estudantes do Ensino Médio. O estudo bibliográfico e as análises e reflexões dos relatos dos professores sobre as práticas (dificuldades, metodologias, conteúdos, ferramentas avaliativas) que estão sendo desenvolvidas na disciplina de Filosofia nas aulas remotas, servirão de base para a elaboração de um documentário sobre o ensino de Filosofia em tempos de pandemia.

4. Resultados

A pandemia ocasionada pela COVID – 19 evidenciou diversos problemas sociais que até então eram amenizados diante de outras problemáticas tidas como mais urgentes. No entanto, foi com a intensificação do isolamento social que a crise não só sanitária, mas também política, econômica e social tomaram proporções maiores. Várias instâncias sofreram com as mudanças abruptas em decorrência do vírus, dentre elas a Educação. As desigualdades existentes no Brasil se tornaram muito mais visíveis, e no contexto escolar as disparidades e condições dos professores e estudantes puderam mostrar ainda mais a baixa qualidade de vida a que muitos estão imersos. As escolas tiveram que se adaptar a uma realidade pouco considerada dentro do contexto em que vivemos, precisando encontrar novas formas de desempenhar o seu papel na vida da população de modo significativo para a maioria dos estudantes tendo por suporte as novas tecnologias. Posto que, o isolamento social não permitia a realização do ensino presencial e as aulas tiveram que passar a ser realizadas no formato remoto. Os professores, por sua vez precisaram se reinventar, buscar outras maneiras de ensino.

A atual prática pedagógica virtual, dentre outras questões, passou a exigir um docente que tenha um bom conhecimento dos recursos tecnológicos, para a utilização de ferramentas que lhe possibilite gravar aula, editar aulas, postar aulas, ministrar aulas ao vivo, disponibilizar atividades em ambientes virtuais de aprendizagem, além de outras atividades. Com isso, espera-se que o docente esteja capacitado para utilizar as diversas ferramentas tecnológicas, mas que também seja sensível sobre a importância de refletir sobre outras possibilidades de propostas educacionais, e, conseqüentemente, preparar-se para isso. (PERES, 2020, p. 26)

No entanto, essa nova experiência demanda tanto das instituições quanto dos professores, requer o domínio dessas ferramentas, formação para o uso das tecnologias, recursos financeiros, acesso dos materiais que viabilizam a realização das atividades (internet, computador ou notebook, smartphone, tablet) dentre outras demandas que a formação inicial dos professores não supre. No contexto atual, as novas formas de ensino mediada pelas tecnologias ocorreu de maneira impositiva, sem que houvesse uma preparação

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



prévia. Muitos docentes não dominavam essas ferramentas tecnológicas. Além desses desafios enfrentados pelos docentes, os estudantes também tiveram que passar por um momento de ressignificação, e perceber a educação para além dos muros da Escola, precisando se adaptar aos contextos impostos. Assim como não há uma homogeneidade em relação aos docentes, os discentes também vivem realidades desiguais, sobretudo no que diz respeito ao acesso as tecnologias, principal meio de adaptação das Escolas para o novo formato de ensino. Dentre dos muitos impactos desse atual contexto na Educação, o Ensino Médio, modalidade de Ensino fundamental no processo educativo das Juventudes, sofreu mudanças significativas na sua estruturação com adaptação das aulas e conteúdos em decorrência do ensino remoto. Os conteúdos que compõem a estrutura curricular do Ensino Médio são imprescindíveis na formação integral dos sujeitos e a Filosofia, ocupa um espaço fundamental nesse processo. Segundo Severino (2010) o ensino de Filosofia deve subsidiar ao adolescente

[...] à conquista e à prática do exercício de uma reflexão capaz de assegurar-lhe, com autonomia e consistência, uma compreensão mais segura dos sentidos, conceituais e valorativos, que norteiam sua prática e, conseqüentemente, sua existência, sem descontextualizá-la em relação às condições históricas reais em que ela se desenrola (p. 58)

Mas como a Filosofia tem desempenhado o seu papel diante desse novo contexto de ensino? Uma pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE) “Juventudes e a Pandemia do Coronavírus” indica que a pandemia tem afetado diferentes aspectos de suas vidas, como o condicionamento físico, a qualidade do sono, a disponibilidade de recursos financeiros, os relacionamentos em casa e, principalmente, a saúde emocional. A pesquisa aponta ainda que 34% dos jovens se mostram pessimistas em relação ao futuro, por conta dos impactos a que foram acometidos nessa pandemia. Nesse sentido, o ensino de Filosofia diante da sua função social, política, crítica e emancipatória pode auxiliar as juventudes a tecer possibilidades de encarar esse período a partir do exercício do pensamento, e da apreensão do sentido de sua existência mediante um processo interativo com o mundo de sua experiência existencial (SEVERINO, 2010, p. 59), sobretudo se levar em consideração as distintas formas dos jovens de estar no mundo e das realidades que os atravessam em um período de Pandemia, uma vez que a disciplina de Filosofia não se reduz a compreensão de si mesma, mas a compreensão do mundo nas suas amplas esferas.

5. Conclusão

A educação foi posta diante de muitos desafios em decorrência da Pandemia, e ainda que o atual sistema educacional brasileiro não estivesse preparado para lidar com o ensino de maneira virtual, essa foi a maneira encontrada para que as Escolas continuassem a desempenhar a sua função social, o que exigiu dos professores novas competências educacionais, como a habilidade para o uso

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



das novas tecnologias. No entanto para a maioria, esse processo se deu sem nenhuma formação prévia, o que fez com que os professores aprendessem de forma autônoma a utilizar as ferramentas necessárias. Além disso, os docentes ainda tiveram que lidar com outras questões, como a sobrecarga de trabalho com o ensino remoto e as demandas sociais, psicológicas e pedagógicas dos jovens; a reformulação dos conteúdos e das metodologias utilizadas, considerando a reflexão de que tipo de currículo as juventudes necessitam no atual contexto; a falta de suporte tanto financeiro quanto tecnológico para atender as necessidades que uma aula em ambiente virtual exige; a falta de suporte financeiro (acesso a internet, computador, celular) e de estrutura adequada para o estudo por parte dos discentes. Não só os docentes e discentes estão sendo afetados de muitas formas nesse contexto de pandemia e isolamento social, mas também, toda a estrutura do sistema de ensino que temos, de modo geral. No entanto, esse momento, como pontua Santos (2020, p. 29), pode revelar que são possíveis novas alternativas de estarmos no mundo, de produzir, de consumir, de conviver e de viver. A Pandemia nos potencializa, sobretudo, pensar outra Filosofia de vida.

6. Agradecimentos

Agradecemos aos professores da rede de educação básica da região do Cariri participantes do Projeto de extensão "Discutindo Filosofia a partir dos livros didáticos" que aceitaram dividir conosco as reflexões sobre o processo educativo nesse período de Pandemia, e agradecemos ao PIBIC/URCA pelo apoio financeiro para a realização e continuidade dessa pesquisa.

7. Referências

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel Pedagogia do Vírus**. Coimbra: Edições Almedina S.A, 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Formação política do adolescente no Ensino Médio: a contribuição da Filosofia. **Pro-Posições**. Campinas, v. 21, n. 1 (61), p. 57-74, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A filosofia na formação do jovem e a resignificação de sua experiência existencial. KOHAN, Walter. **Ensino de filosofia: perspectivas**. Belo Horizonte: Autêntica, p. 183-194, 2002.

Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus. Junho de 2020. Disponível em: <<https://www.juventudeseapandemia.com/>>, acesso em: 09/11/2020.

PERES, Regina Maria. Novos Desafios Da Gestão Escolar e de sala de aula em tempos de Pandemia. **Revista Administração Educacional** - CE - UFPE Recife-PE, V.11 N. 1 p. 20-31, jan-jun/2020.